

CHISPANDO A PROVA DE ORÇAMENTO CORPORATIVO ELABORADA PELO PROFESSOR E EXALTANDO A CONSTRUÍDA PELO ALUNO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Luis Eduardo Rodrigues de Lima, Francisco Isidro Pereira

INTRODUÇÃO. Durante o auge da crise da pandemia da COVID-19 os recursos educacionais metodológicos ativos foram decisivos no ambiente escolar, em particular, no contexto universitário. Superado o momento crítico da crise sanitária, o encontro presencial foi possível, porém as instruções quanto adoção do ensino ativo se perfilaram contraditórios, entre eles a comprovação de desempenho escolar no formato de prova. Com intuito de evitar estresses, o professor de Orçamento Corporativo, decidiu pela elaboração da prova por parte do aluno. **QUESTÃO NORTEADORA.** Como implementar essa ação educacional? **PRINCIPAL FOCO TEÓRICO.** Conforme Lima e Clapis (2020), o aprender para os estudantes, é algo pragmático, que envolve visão de aprender e significa exercitar, praticar, ver. Para Moreto (2010), a prova é um momento privilegiado de estudo, não de acerto de contas. **APARATO METODOLÓGICO.** Se procedeu um experimento no próprio ambiente de sala de aula na primeira quinzena de maio e junho de 2022. Foi solicitado de cada aluno da disciplina de Orçamento Corporativo uma construção de 10 questões alternativas de uma prova. Em seguida se procedeu a análise de conteúdo de 22 documentos. Os registros foram explicitados em um diário de campo para fins de comparações e reflexões. O procedimento de validação se baseou no retorno às fontes e aplicação da prova na turma. **RESULTADO DE CAMPO.** 81,8% dos alunos apresentaram um rendimento acima da média. 2 discentes obtiveram êxito em 9 das questões. E os demais acertaram 5 das questões. **A GUIA DE CONCLUSÃO.** O experimento perfila uma ruptura no quesito prova, proporcionando um novo status a atividade avaliativa em sala de aula. O único empecilho foi a interferência do professor no alinhamento das questões.

Palavras-chave: prova. orçamento corporativo. discente.